

## Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação



produção vinculada à temas internacionais; co-tutela; dupla titulação com Instituições internacionais de referência; atração e orientação de alunos estrangeiros; formação de recursos humanos para países da África e América Latina.

Paralelamente, a consideração sobre o grau de internacionalização dos programas de pósgraduação deve levar em conta o **perfil** dos parceiros internacionais nas ações de parceria ou mobilidade: instituições de referência e excelência mundiais ou instituições de prestígio e influência regionais. Desta forma, pode-se pensar em uma **Escala de Ações de Internacionalização**, com patamares mínimos exigidos para os Programas da Área, segundo o status de cada um:

## Escala de Ações de Internacionalização

Perfil parcerias Dimensão	Instituição referência e	Regionais
	excelência	
Reconhecimento		
Colaboração em projetos e publicações	[7,6]	[5]
> Financiamento internacional		
Publicações periódicos impacto internacional		
Recrutamento pesquisadores e alunos		
estrangeiros		
Participação direção organizações científicas		
Mobilidade/ circulação		
Professores visitantes estrangeiros	[4]	[3]
Missões internacionais		
Estágios pós-doutorais		
Proporção de alunos com doutorado		
sanduiche		

Programas 6 e 7 devem apresentar um conjunto de ações em redes de pesquisa e parceria junto à instituições de excelência e referência internacionais, que traduzam reconhecimento e visibilidade e paridade em relação aos principais centros mundiais da Área.

Programas 5 precisam evidenciar condição de liderança regional, traduzidos em ações e iniciativas que expressem colaboração e parcerias com instituições estrangeiras e o impacto de sua atividade junto a estas.

Programas 4 possuem intensa mobilidade e circulação docente e discente junto à instituições de excelência internacional, como estratégia para qualificar suas atividades de pesquisa e